



Relato enviado por Maria Isabel em 7 de julho de 2022.

*"Feliz quem cuida do fraco e do indigente:
Javé o salva no dia infeliz.
Javé o guarda e o mantém vivo,
para que seja feliz na terra,
e não o entrega à vontade dos seus inimigos.
Javé o sustenta no leito de dor,
afofa a cama em que ele definha."
(Salmo 41, 1-3)*

Como é bom estar e ser saudável! De fato, acabamos reconhecendo o valor da saúde quando estamos com alguma enfermidade. Nessa última semana, o padre Luiz teve uma recaída da malária que pegou no início do mês de junho. Por isso, o tratamento precisou ser feito no hospital, com medicamento intravenoso. Assim, chegávamos no hospital todos os dias às 18h para receber o tratamento.

Ao mesmo tempo em que o padre era atendido, também outras pessoas iam sendo chamadas. Já é de nosso conhecimento que a malária afeta muitas pessoas por aqui, mas ver a cada dia a quantidade

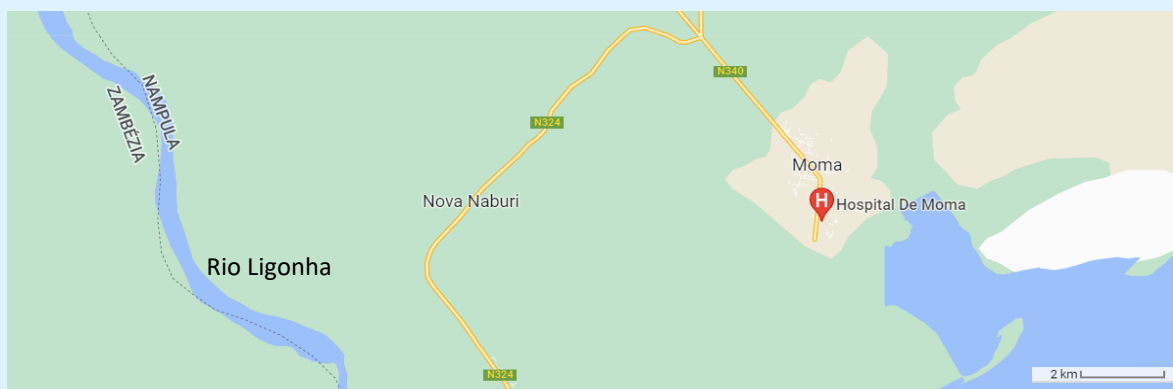
de pessoas que procuram o atendimento do hospital me colocou ainda mais em um lugar de agradecer a Deus pela vida e por todo o trabalho realizado por técnicos/as, enfermeiros/as e médicos/as.

Recordo que durante o ensino médio, fiz uma visita ao Hospital Municipal São José, de Joinville, pelo Projeto Pense Primeiro, tratando de alertar os adolescentes aos cuidados com a vida, principalmente nas situações que envolvem a droga, o álcool e o trânsito. Nessa visita nós tivemos palestras e conhecemos algumas alas do hospital. Recordo-me que uma enfermeira disse: “os pacientes e familiares podem reclamar, às vezes, pela demora e pelas condições do hospital, mas nós aqui recebemos 200% da capacidade de pessoas e o trabalho, então, também fica nessa porcentagem”.

Eu percebo que aqui também acontece a mesma situação, ainda somada com a escassez de alguns recursos que seriam necessários para fazer os atendimentos. Acredito que um médico estrangeiro teria muita dificuldade de trabalhar aqui por não saber o que fazer sem determinados remédios e utensílios. É realmente um milagre o que acontece nesse hospital.

Nesse período de tratamento do padre, eu o acompanhei diariamente ao hospital. No último sábado, dia 2 de julho, lá chegou uma menina de 8 anos, chamada Nenita. Ela veio acompanhada pelo tio e pelo pai, desde a província de Zambézia, que faz fronteira com Moma.

No caminho, tiveram que pegar um barco para atravessar o Rio Ligonha, que faz a divisa entre as duas províncias, e depois com outro transporte chegar no Hospital de Moma, distante aproximadamente 30km.



A Nenita sofreu queimaduras em todo o corpo, exceto no rosto, pois o seu vestido pegou fogo. Eu fico imaginando, e nem consigo, todo esse caminho percorrido pelos responsáveis e a força da menina, que teve de aguentar a dor para chegar até o pronto-atendimento. Desde lá, estamos fazendo visitas diárias para ela, para acompanhar a sua recuperação e também oferecer algum apoio à família. O pai voltou para casa na segunda-feira e a avó veio para ficar com ela, então aproveitamos o meu celular para fazer a comunicação com ele. A menina está recebendo os cuidados e apresenta melhoras, mas, com certeza levará algum tempo para se recuperar por completo.

Esta é apenas uma situação que acompanhamos, mas muitas outras crianças e pessoas estão recebendo os cuidados médicos e eu admiro mesmo

o trabalho de todos os funcionários do hospital, que dão o melhor de si para ajudar o outro. Sinto-me bem pequena diante da grandiosidade do trabalho realizado.

Ontem o padre Luiz tomou a última dose do medicamento e está bem. Da mesma maneira, espero que a Nenita e todas as outras crianças consigam se recuperar e que os/as trabalhadores/as da saúde tenham sempre coragem e força para continuar amenizando a dor da gente.

Tantos precisam de nossa prece aqui... Aí... Mais uma vez, entremos em sintonia: encontremo-nos na oração! Na ausência das fotos, espero que consigam ver com o coração.

“Venham para mim todos vocês
que estão cansados
de carregar o peso do seu fardo,
e Eu lhes darei descanso.
Carreguem a minha carga
e aprendam de mim,
porque sou manso e humilde de coração,
e vocês encontrarão descanso para suas vidas.
Porque a minha carga é suave
e o meu fardo é leve.”
Jesus.
(Mateus 11, 28-30)

missão é partir

A decorative flourish in a reddish-brown color, featuring a central row of seven hearts of varying sizes, flanked by symmetrical, leaf-like scrollwork.